

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária de Barcelos
Contacto telefónico e endereço eletrónico	253809360 diretor@aebarcelos.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	3 de julho 2020
Morada da entidade formadora	Av. João Paulo II, 4750 304 Barcelos

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	João Saleiro
Contacto telefónico e endereço eletrónico	253809360 diretor@aebarcelos.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	João Saleiro
Contacto telefónico e endereço eletrónico	253809360 diretor@aebarcelos.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Mafalda Duarte	Carla Faria
253 639 800 Mafalda.duarte@isave.pt	258 806 200 cfaria@ese.ipvc.pt
ISAVE - Instituto Superior de Saúde	Instituto Politécnico de Viana do Castelo

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- ☒ Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- ☐ Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- ☐ Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- ☐ Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	<ul style="list-style-type: none"> • O Responsável da Entidade Formadora • O Responsável da Qualidade • O Diretor Pedagógico 	Jorge Saleiro/Diretor Dulce Miranda/Adjunta Cristina Sardinha/Assessora
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Dulce Miranda/Adjunta Cristina Sardinha/Assessora
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	– Lara Bogas Pereira (12TD) – Marta Araújo (12AI) – José Pereira (12EAC)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros stakeholders internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> • 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma • 2 professores, da componente técnica • 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente • 1 representante do pessoal não docente 	– António Trigo – Ermelinda Alves – Pedro Cunha – Marco Barbosa – Cristina Faria – Lisete Santos

16:00 – 17:00	Reunião com o painel de stakeholders externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> • 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade • 1 elemento do órgão consultivo da entidade • 1 dos atuais Tutores da FCT • 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais • 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais 	– Joel Silva – Rui Seixas – Cândido Mariz – José Felgueiras – Carlos Mesquita da Rocha
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> • O Responsável da Entidade Formadora • O Responsável da Qualidade • O Diretor Pedagógico 	Jorge Saleiro/Diretor Dulce Miranda/Adjunta Cristina Sardinha /Assessora

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input checked="" type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input type="checkbox"/>

Fundamentação

Os objetivos estratégicos da Escola Secundária de Barcelos (ESB) estão alinhados com as políticas europeias e nacionais e regionais. O operador mostrou esta preocupação durante a visita *in loco* e os documentos assim o espelham.

Quanto, à participação dos *stakeholders* internos e externos parecem bastante envolvidos no projeto educativo, contudo a participação na definição dos objetivos estratégicos da instituição podia ser mais clara e reforçada.

Ao nível do planeamento da oferta de EFP verificou-se que existe um planeamento da mesma, através do Plano de Atividades onde estão mencionados os objetivos, atividades e a calendarização das atividades, para um horizonte temporal de 1 ano. Ressalva-se que as atividades planeadas estão concertadas com os objetivos estratégicos da instituição.

2.3 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

A Escola Secundária de Barcelos (ESB) tem estabelecidas parcerias que permitem sustentar as atividades regulares na gestão da EFP, tais como a divulgação da oferta formativa ou a formação em contexto de trabalho. Além disso, estas parcerias permitem enquadrar questões críticas emergente na gestão da oferta. A participação dos alunos em projetos de âmbito local, nacional e transnacional é efetiva, particularmente a participação em projetos transnacionais (ex., Erasmus+). Esta prática regular da ESB

mostra-se muito relevante ao criar oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento para os alunos da EFP.

A capacitação e desenvolvimento profissional dos colaboradores docentes e não docentes é valorizada pela ESB, sendo criadas condições para que frequentemente periodicamente formação em áreas consideradas relevantes ou necessárias. Importa, a este nível, consolidar as práticas de auscultação das necessidades de formação dos colaboradores e a estruturação das oportunidades de formação definidas pela Instituição.

2.4 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☒

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

O operador utiliza um conjunto de indicadores de avaliação diversificados e os resultados alcançados têm como referência os descritores EQAVET, contudo estas mesmas ferramentas não estão sistematicamente implementadas.

Constata-se que a escola identifica o sistema de alerta, com recurso às ferramentas software; nomeadamente através da plataforma de gestão pedagógica. Contudo, verificou-se que a sinalização da intervenção constante do serviço de Psicologia parece ficar à quem das necessidades, considerando que este é um serviço afeto a todo o agrupamento escolar.

Ao nível da participação dos *stakeholders* internos na definição das melhorias a introduzir ao nível dos processos e resultados, verificou-se que este tem uma participação escassa.

2.6 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none"> - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input checked="" type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input type="checkbox"/>

Fundamentação

As melhorias a introduzir na gestão da EFP decorrem, essencialmente, da análise contextualizada dos resultados relativos aos indicadores EQAVET selecionados. A integração do *feedback* dos *stakeholders* internos não é sistemática. Apesar disso, globalmente, verifica-se um esforço para que a revisão do planeado e executado seja sustentada nos resultados de avaliação que a ESB dispõe. Prevê-se que as melhorias decorrentes sejam introduzidas anualmente, sendo que a publicação dos resultados da avaliação e da revisão no site institucional é efetuada anualmente.

2.7 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado ☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado ☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado ☐

Fundamentação

Constata-se a participação dos stakeholders internos na colaboração da melhoria contínua da escola, ao invés verificou-se uma participação mais insuficiente dos stakeholders externos neste mesmo processo.

Quanto à disponibilização da informação sobre a melhoria continua da oferta de EFP verificou-se que a mesma consta na rede interna da escola, bem como no site.

Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado ☒

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado ☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado ☐

Fundamentação

Verifica-se a aplicação das fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades de gestão da oferta de EFP, sendo que a revisão parece informar o planeamento do ciclo seguinte. Existem evidências de que a ESB aplica anualmente o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP, não sendo evidente a sua aplicação a 3 anos.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Globalmente a Escola encontra-se numa fase avançada da implementação do sistema da garantia da qualidade, em que é visível o alinhamento com o Quadro EQAVET. O operador manifesta conhecimento, envolvimento e capacidade para a implementação destes indicadores em prol de uma melhoria contínua do EFP.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Com base no foco principal do processo de garantia da qualidade que visa a aplicação de ciclo de qualidade de modo iterativo, de forma a trabalhar-se as suas quatro fases do mesmo, constata-se que o operador manifestou capacidade para a implementação do mesmo, contudo recomenda-se as seguintes melhorias:

- | Sistematizar os procedimentos internos ao nível da avaliação (por exemplo, questionários) recorrendo às ferramentas que já tem instituídas;
- | Reforçar o envolvimento dos parceiros externos na política contínua de melhoria;
- | Consolidar a avaliação das necessidades e interesses de formação dos colaboradores docentes e não docentes;
- | Estruturar e divulgar o plano de formação dos colaboradores docentes e não docentes;
- | Aumentar os momentos de diálogo conjunto com parceiros e *stakeholders* e entre estes;
- | Melhorar a metodologia de identificação e de participação dos stakeholders, particularmente os externos, sendo importante clarificar o papel e as responsabilidades dos stakeholders;
- | Estruturar e consolidar a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão anual para efetivação da gestão global (3 anos);
- | Aumentar/Reforçar a visibilidade do envolvimento em projetos a nível local, regional e nacional.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela **Escola Secundária de Barcelos** propõe-se:

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☒

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

☐

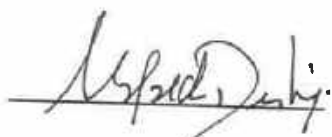
a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



Mafalda Duarte



Carla Faria

Braga, 11 de setembro 2020